

## **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO TERCEIRIZADO E AS RELAÇÕES DE COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL**

Raynne Serafim Bezerra<sup>1\*</sup>, Márcio Rogério Silva<sup>2</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [raynne.bezerra060@academico.ufgd.edu.br](mailto:raynne.bezerra060@academico.ufgd.edu.br)

O mercado de trabalho apresenta hoje diversos sinais de que, a maioria das atividades, estão caminhando para um futuro onde inexitem vínculos permanentes de emprego, com uma economia cada vez menos intensiva em mão de obra e os empregos permanentes sendo gradualmente substituídos por contratos transitórios. Os efeitos do neoliberalismo econômico como processo de transformação das relações trabalhistas veem alterando constantemente as relações entre empregador e empregado. A terceirização é muito utilizada nesse sistema econômico, pois se caracteriza como uma estratégia voltada a redução de custos com mão de obra, aumento dos lucros e redução da força sindical. Sobretudo no Brasil, há um descompasso entre o sistema trabalhista brasileiro e o mercado de trabalho, onde os trabalhadores flexibilizados ficam fora do sistema, perdendo o acesso a serviços assistenciais, como a previdência, e sem poder de negociação coletiva. A presente pesquisa tem como objetivo demonstrar a necessidade de uma organização estrutural que preze pela qualidade de vida no trabalho como pressuposto para a melhoria contínua de empresas que buscam por comprometimento organizacional dos colaboradores. A pesquisa buscou analisar as condições de trabalho a qual estão submetidos funcionários de empresas terceirizadas, e como esse vínculo empregatício impacta no comprometimento desses trabalhadores com a empresa. Como metodologia adotada, foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva no formato de estudo de caso aplicado a uma empresa terceirizada prestadora de serviços gerais, baseando toda a análise de dados e as correlações existentes levantadas através da aplicação de questionários aos trabalhadores da empresa. Conforme definição observou-se através do estudo de caso que o vínculo empregatício de trabalho terceirizado diminui o comprometimento dos trabalhadores com a organização, uma vez que a qualidade de vida no trabalho não é uma preocupação da empresa prestadora de serviços.

Na análise de correlação realizada é possível analisar que a medida que serviços assistenciais são negadas aos colaboradores, o comprometimento do trabalhador com a empresa é reduzido. No estudo de caso realizado foi possível identificar através dos questionários aplicados que, os funcionários de maneira geral não contam com alguma segurança ou progressão funcional e salarial, além de reclamarem que existe uma compensação desproporcional entre o esforço realizado e o salário recebido. É evidenciado também no estudo de caso que há uma elevada rotatividade de funcionários na empresa, sendo essa rotatividade justificada também pela falta de qualidade de vida no trabalho. Contudo, a partir da análise descritiva, análise de dados e estudo das correlações existentes entre a qualidade de vida no trabalho terceirizado e o comprometimento organizacional, podemos concluir que a gestão organizacional de uma empresa deve sempre que possível priorizar a contratação direta de seus funcionários ou a contratação de empresas terceirizadas que tenham diretrizes organizacionais que garantam a qualidade de vida no trabalho, tendo em vista que a qualidade de vida no trabalho está diretamente ligada não somente com o comprometimento do funcionário para com a empresa, mas também com a qualidade do serviço prestado.

**Palavras-chave:** Serviços, Gestão Organizacional, Terceirização, Qualidade de Vida.